



FIGUEIRA DA FOZ

Porquê um Boletim

Este será o elo de ligação que esperamos, a partir de agora, faça parte da presença da CDU junto das populações deste concelho. Um espaço de informação e divulgação, sim, mas também de comentários e identificação de problemas a que procuraremos dar eco.

Pretendemos ir dando conta, por este meio, das nossas propostas e da actividade ao nível do concelho, ligadas quer à nossa intervenção na Assembleia Municipal quer nas freguesias em que contamos com eleitos. Aproveitamos o momento e esta primeira edição para saudar vivamente a população do concelho, agradecendo a simpatia com que, habitualmente, sempre nos acolhe, esperando dela a sua contribuição para a melhoria do nosso trabalho. Considerem-nos ao vosso serviço.

A CDU no concelho

Em Setembro de 2013, aquando das últimas autárquicas, a CDU obteve na totalidade do concelho um resultado eleitoral muito positivo, saldando-se na eleição de 14 representantes desta força política: 3 mandatos na Assembleia Municipal e 11 em 9 das 14 freguesias do concelho: Alhadas (1); Alqueidão (1); Buarcos (1); Lavos (1); Maiorca (1); Paião (1); Quiaios (1); Tavadrede (2); Vila Verde (2).

Entretanto, e mercê de umas estranhas “confusões” envolvendo dinheiros públicos, na freguesia de S. Pedro, processo que levou à demissão do Executivo da Junta, foram marcadas eleições intercalares naquela freguesia. A CDU apresentou-se com o seu projecto e o seu capital de confiança ao acto eleitoral, tendo conseguido eleger um representante na Assembleia de Freguesia. Assim, o número de eleitos CDU no concelho é presentemente de 15, distribuídos como atrás foi referido.



Empobrecimento do concelho

Lamentamos profundamente o desaparecimento de quatro freguesias no nosso concelho e é nossa firme intenção (e dela não desistiremos, conforme sempre temos vindo a lembrar), continuar a lutar pela reposição dessas freguesias extintas, se for essa a vontade das respectivas populações e logo que existam condições políticas um pouco mais favoráveis. Borda do Campo, Brenha, Santana e S. Julião não caíram no rol do nosso esquecimento e sempre responsabilizaremos aqueles que provocaram o seu apagamento, através de umas combinações nada claras e nada sérias: O PSD, que deteve a paternidade da ideia, o Movimento Figueira 100%, que a apadrinhou e os “independentes” que deram uma mãozinha para a concretização deste disparate político, nomeadamente autarcas de Lavos e S. Pedro.

Mas não se ficaram por aqui...

Juntando a estas malfeitorias, assistimos ainda à alienação de cerca de 50% do território de Vila Verde para as freguesias de Lavos e Tavadede, aqui com a conivência do Presidente da Junta em questão. É curioso referir que este é um caso único em todo o processo da chamada “reorganização administrativa do território português, também esta façanha conseguida através da acção concertada do PSD e do também ironicamente “desaparecido” Movimento Figueira 100%.

Basta de injustiças!

A acção da CDU (1)

A posição defendida pela CDU e pelo PCP a propósito destes assuntos – desaparecimento de freguesias e alterações de limites geográficos - foi explicitada numa das moções apresentadas pelos nossos eleitos nas Assembleias de Freguesia que integramos, e, à excepção de Vila Verde, onde foi aprovada por maioria absoluta, provocou contradições, mal-estar, desconforto e diríamos que até alguma “azia” nas votações da mesma, com o PS a votar ao lado do PSD e do CDS-PP do Movimento Somos Figueira, dando assim visibilidade às suas responsabilidades e cumplicidades na introdução desta medida.

Responsabilidades e cumplicidades, sim

É útil recordar que todos estes senhores assinaram, no malfadado dia 17 de Maio de 2011, o também malfadado Memorando da Troika, documento que, entre tantas outras matérias lesivas dos interesses do nosso Povo, previa a extinção de freguesias. José Sócrates era então 1º Ministro mas PSD e CDS correram a participar deste desastroso pacto de destruição económica do País. Não vale a pena atirarem-se “furiosamente” uns aos outros na Assembleia de República, quando se fala da “troika” porque os três são igualmente responsáveis por esta vergonhosa submissão aos interesses externos.

Fechamos este negro capítulo?

De modo algum! Como atrás já referimos continuaremos a bater-nos pela devolução das freguesias às suas populações e acreditamos que esta será a sua vontade, já que tanto se empenharam no passado por conseguir a sua autonomia em relação às freguesias de que, entretanto, faziam parte. Enquanto a situação

se não resolve, a CDU em Buarcos, apresentou uma proposta no sentido da Freguesia passar a chamar-se FREGUESIA DE BUARCOS E SÃO JULIÃO, devendo o brasão integrar os dois brasões anteriormente usados e a bandeira apresentar a de S. Julião numa das faces e a de Buarcos na outra face. Esta proposta foi aceite por unanimidade.

A acção da CDU (2)

Nos diversos órgãos em que temos assento regemo-nos sempre por uma premissa que é marca distintiva da CDU – votamos favoravelmente com qualquer força política propostas que reconheçamos como beneficiadoras das populações e da sua qualidade de vida, rejeitamos liminarmente tudo o que comprometa o interesse público, nomeadamente em função de interesses privados ou quando direitos consagrados constitucionalmente são ameaçados ou mesmo caminhando para a sua destruição. Daí termos estado ao lado dos trabalhadores da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que organizados no STAL, pretendem a reposição do horário das 35 horas semanais, aliás como já vem sendo praticado em diversas autarquias. Estivemos e estaremos com os trabalhadores da Soporcel na defesa de direitos adquiridos que agora querem retirar-lhes.

Apresentámos moções nas diferentes Assembleias de Freguesia e na Assembleia Municipal, nomeadamente pela reposição das freguesias extintas, pela comemoração dos 40 anos do 25 de Abril de 1974...

Acesso à saúde

Votámos contra a imposição de pagamento de estacionamento no parque do Hospital Distrital da Figueira da Foz, por considerar-

mos ser esta mais uma medida atentatória do livre acesso à saúde.

Rebelámo-nos contra as propostas de alteração do horário de atendimento aos utentes, no Centro de Saúde de Buarcos, designadamente nos fins-de-semana e nos dias de feriado, prejudicando, uma vez mais, as populações mais frágeis, pela sua idade e pelos seus pobres recursos.



Vai-se “murmurando” que virão a encerrar extensões de saúde, nomeadamente após a conclusão das obras do Centro de Saúde de Lavos, implantação que aplaudimos mas que não poderá servir de alibi para desproteger populações de outras localidades, até aqui com um atendimento de maior proximidade.

Acesso à educação

A CDU e o PCP defendem acerrimamente a escola pública, uma obrigação constitucional do Estado e que tão despudoradamente tem sido prejudicada em função de interesses privados instalados e que tendem a alargar-se. A CDU levou à Assembleia Municipal e a Assembleias de Freguesia uma moção, repudiando as “manobras” de financiamento e favorecimento dos colégios privados, com contrato de associação. É que estas opções

políticas do Governo tendem a transformar, de modo sempre acelerado, as escolas públicas no “parente cada vez mais pobre” do Orçamento de Estado, facto que se repete no Orçamento de 2015.

Transportes

Em sede de Assembleia Municipal, temos insistentemente chamado a atenção para o mau serviço de transportes desta cidade. A ligação ferroviária entre Figueira da Foz e Coimbra, necessária a muitos utentes por questões de trabalho, apresenta horários não compatíveis com as necessidades dos passageiros, necessidades estas há muito divulgadas e por várias formas. Igualmente temos falado na Linha do Oeste, ligação importantíssima mas lamentavelmente deixada ao desmazelo. E o chamado Ramal da Pampilhosa? Há quantos anos nos batemos e teimamos pela sua reabilitação? A resposta até aqui tem sido “nim” porque se parece, por um lado, existir alguma sensibilidade em relação ao assunto, por outro, assistimos a uma inércia que incomoda!

Quanto aos transportes urbanos, em várias ocasiões os nossos eleitos se têm referido a este problema, nos órgãos em que têm

Concluindo

Novo Ano se aproxima e ainda antes da sua chegada, novas reuniões dos órgãos autárquicos acontecerão. Lá estaremos fazendo o nosso trabalho. Reafirmamos o nosso compromisso de sempre estar ao lado das populações e voltamos a pedir que nos façam chegar os vossos motivos de insatisfação em relação à vida do município.

Diz o povo na sua grande sabedoria que normalmente a memória é curta. Tratemos pois de a avivar, para bem de todos e na perspectiva de podermos vir a alcançar alterações políticas capazes de produzirem um futuro mais risonho para este concelho e também para este País.

assento, mas, até à data, não se verificaram melhorias e podemos afirmar que a nossa cidade está pessimamente servida de transportes públicos urbanos, lesando sempre os mesmos de sempre. Já cansa!

Rede viária

É uma evidência que as nossas ruas e estradas estão, na sua maioria, em estado calamitoso, facto que muito nos preocupa, já que entrámos na estação das chuvas, prevenindo-se danos agravados na rede viária. Os nossos eleitos nas diferentes Assembleias de Freguesia têm levantado esta questão e exigido que o problema seja considerado uma prioridade. Iremos continuar a insistir...

Visitas

Para que as nossas reivindicações possam chegar mais longe, nomeadamente à Assembleia da República e ao Governo (e até ao Parlamento Europeu), frequentemente recebemos a visita dos nossos deputados para se inteirarem dos problemas vividos nesta zona do País. Tivemos o grato prazer de acompanhar nas suas visitas de trabalhos os deputados João Ferreira, Inês Zuber, Rita Rato e, mais recentemente, Miguel Tiago.

